

O EX-MINISTRO VITOR KONDER, NOTAVEL E BENEMERITO CATARINENSE, continúa na Capital do País, onde tem recebido significativas homenagens das mais eminentes personalidades do Estado Novo

Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente:

J. MARCONDES CABRAL

Laguna (Santa Catarina), 4 de Setembro de 1938

Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA

Ano VII — Número 350

Publica-se aos domingos

Considerados telegramas urbanos

De acordo com a aprovação do sr. Diretor Geral dos Correios e Telegrafos, ficam considerados como urbanos os telegramas trocados entre as estações telegráficas de cada um dos grupos seguintes:

a) — Itajaí, Brusque, Gaspar, Blumenau;
b) — Florianópolis, São José, Palhoça, Biguaçu, Tijucas;

c) — Laguna, Imbituba, Tubarão;

d) — Joinville, Jaraguá, Paratí, São Francisco.

O mesmo sr. Diretor Geral determinou a fixação, em cem réis, da taxa, por palavra, a aplicar aos telegramas procedentes do Paraná e destinados a Porto União.

UM FINANCISTA MODERNO O HOMEM mais alto do mundo

Para o CORREIO DO SUL

Por: JOÃO SOARES de ALVARENGA

Escreveu alguém: — «O homem é o efeito de duas causas trabalhadas pelo determinismo hereditário — o meio e a educação».

Este verdadeiro aforismo encontra-se na personalidade do gestor da Secretaria das Finanças do nosso grande Estado de Minas.

A escola moderna dos raros talentos em matéria de finanças, cujo expoente máximo e inconfundível foi o saudoso estadista-político senador João Lira, espírito de escol e verdadeiro luminar em matéria de contabilidade pública, contínuo possuindo no exmo. sr. dr. Ovidio Xavier de Abreu, ilustre co-estadano, um dos vultos brilhantes de sua continuação no meio apolítico em que medrou, cresceu e frutificou. S. excia., alto funcionário do Banco do Brasil, onde deixou traços indeleveis de sua profícua passagem, aperfeiçoou os seus estudos financeiros em viagens ao velho mundo, estudando sob criteriosa observação nos grandes centros financeiros da Inglaterra e Alemanha onde a ciência positiva dos números, evoluiu assombrosamente.

No nosso maior estabelecimento crediário, quando a sua frente esteve o ilustre dr. Vicente de Almeida Prado, a atuação do eminente Secretário das Finanças de Minas fez-se sentir de modo valoroso e sem alarde, contribuindo muitíssimo como Chefe de Gabinete pela direção brilhantíssima do nosso preclaro pátrio e homem público paulista.

Os longos e concientes estudos, as observações complexas que S. Excia fez nos países modelares do velho mundo que visitou, produziram lídimes resultados práticos sobre a ciência heterogênea da economia, arrecadação e despesa, tornando-o concientemente apto para as altas funções de administrador público, tanto que a direção técnica de grandes estabelecimentos de crédito, como o Banco do Estado de São Paulo, instituição modelar, disputou a colaboração eficiente do novo e provento financista mineiro, que não é apenas um perito, mas possui também um ponto de vista altamente construtivo, oferecendo-lhes altos postos de comando, onde o seu valor intrínseco e real poderia sobressair e elevar-se em plano de primeira grandeza.

Entretanto, s. excia., qual voluntário da penumbra, a tudo prescindiu, preferindo continuar valoroso, impávido e conciente, os seus altos estudos; o benemerito Governador Benedito Valadares aí o foi buscar e pa-

trioticamente acertou nesse nobre e belo gesto.

Espírito independente, na exposição que fez preambulando o orçamento mineiro atual, embora mantendo a sua solidariedade ao honrado Governador, divergiu do pensamento governamental em vários pontos da orientação financeira, acentuando e fazendo crer que o apóio sincero não pode significar assentimento a todas as sugestões e providências.

O ilustre Governador Benedito Valadares, com tino e argúcia política, predicados ótimos e peculiares a s. excia., soube escolher os seus auxiliares diretos, pois o exmo. Secretário das Finanças de Minas, espírito lúcido

e observador emérito, é e será contabilista-gestor, abalizado e moderno, para quem a ciência positiva dos números não encerra nenhum segredo: s. excia. preconizou a necessidade do Código de Contabilidade Estadual, cuja inexistência fazia-se indelevelmente sentir; trabalho de valor, e que, pelas suas idéias, apontamentos e esquemas oferecidos à consideração e apreciação dos doutos, constitue sólida base para estudos dos especialistas e exatores em assuntos de arrecadação. Foi brilhantemente preenchida a grande lacuna por s. excia., que, positivamente, pertence ao número de valores que se batem com pa-

triotismo e são discernimento pela igualdade perante a lei, sendo, entretanto, contrário ao nivelamento geral que a maioria, eivada de demagogia, préga falsamente, procurando iludir as multidões; neste seu nobre gesto de agir segue o pensamento do grande estadista americano Roosevelt, quando escreveu: «Cumpro que nunca esqueçamos que nenhuma acuidade ou subtileza, nenhum polimento, nenhuma habilidade poderá compensar a falta das grandes qualidades fundamentais do carácter».

Filho de seu próprio esforço, disposto a vencer a jornada encetada á sombra da mais comprovada honra-

dez profissional, S. Excia. é merecedor do reconhecimento público dos seus co-estadanos, como verdadeiro restaurador das finanças mineiras completamente exaustas e depauperadas até o advento de 1930.

A restauração orçamentária verificada no grande Estado brasileiro, no curto lapso de sete anos, é mais que promissora e vem claramente demonstrar as nossas grandes possibilidades econômicas, que jaziam inertes, sem aproveitamento material e... patriótico.

A transição política e a evolução social por que passamos, veio em boa hora para revelar valores que permaneciam esquecidos ou

alheios á causa pública que lentamente ia periclitando.

Os grandes estadistas Presidente Getulio Vargas e Governador Benedito Valadares souberam, como seguros condutores de homens que são, conhecer e pôr em foco pela causa pública, esses notáveis valores nos diversos setores de administração produtora, patriótica e moderna.

A Constituição de 10 de novembro, carta magna na acepção do termo e magistral no seu conjunto harmônico e brasileiro, muito concorreu e concorrerá para o aparecimento de novos valores, imaculados da política sordida que nos manchava, corroendo o organismo social brasileiro e nos degradando perante os povos civilizados.

Brasileiros, parodiando as palavras do célebre estadista inglês, devemos bradar: — «Mineiros, sentimo-nos orgulhosos por ver que entre os nossos homens de Estado fulguram talentos adamantinos e caracteres sem jaça»

Ouro-Fino, Minas, Agosto de 1938.

UMA HOMENAGEM NO FORTE DUQUE DE CAXIAS



O SR. HENRIQUE LAGE ENTRE O GENERAL REGO BARROS, CORONEL CIRO VIDAL, O COMANDANTE E OFICIALIDADE DO FORTE DUQUE DE CAXIAS

O Forte Duque de Caxias e os comandos do Setor e do Grupamento de Oeste homenagearam naquela praça de guerra o industrial Henrique Lage, em retribuição ao acolhimento que dele receberam durante a recente visita realizada aos estaleiros da Ilha do Viana.

Durante várias horas, o sr. Henrique Lage foi alvo de distinções por parte do general Rego Barros, comandante do Setor de Oeste, coronel Ciro Vidal, comandante do Grupamento de Oeste, capitão Sadock

de Sá, comandante do Forte e toda a oficialidade.

No salão principal do Casino dos Oficiais, foi servido um almoço, achando-se o ambiente lindamente decorado com flores naturais e bandeiras. Ao termo, o capitão Sadock de Sá saudou o sr. Henrique Lage em nome dos seus companheiros, exprimindo a satisfação geral pela oportunidade que lhes oferecia em retribuir as gentilezas recebidas na Ilha do Viana, onde puderam ver exatamente a obra patriótica que se realiza

continuamente em favor de várias indústrias e particularmente gratas, em certas especialidades, ao Exército Nacional.

O sr. Henrique Lage agradeceu, visivelmente emocionado, e exaltou o trabalho dos oficiais do Exército na vida nacional, o seu sacrifício constante, muitas vezes ignorado, terminando por fazer votos pela prosperidade crescente da eficiência do Exército.

Terminado o almoço, de que participara também um representante de «A Noite»,

os visitantes foram conduzidos ao alto do morro onde está construída a parte principal do Forte Duque de Caxias, verificando todos a excelência e eficiência do armamento existente e que torna o Forte Duque de Caxias um dos mais importantes da nossa defesa litorânea.

De regresso das fortificações, o sr. Henrique Lage ainda se demorou em palestra com o comando e oficialidade do Forte, sobre as possibilidades reais da siderurgia nacional.

Espatifou-se contra o sólo

CAXIAS, (Maranhão). — O avião Militar, tipo «Vaco», que faz a carreira Belém-Teresina, ao aterrissar espatifou-se de encontro ao sólo. No campo de aterrissagem se encontravam pastando naquele momento inúmeros animais.

O avião era pilotado pelo capitão Antonio Pires, tendo como passageiro o engenheiro Guimarães, da Aeronáutica Civil, o qual assim como o piloto, saíram ilesos do desastre.

VEM AI O PLEBISCITO

Itamaratí, que o sr. Pimentel Brandão será transferido de Washington para Bruxelas, devendo ser nomeado embaixador em Washington uma alta personalidade alheia do nosso corpo diplomático. Sabe-se, também, que grande número de ministros, plenipotenciários e embaixadores vão ser aposentados por antiguidade ou por terem alcançado o limite máximo de idade. Esses cargos serão preenchidos com elementos de prestígio e posição no atual governo.

O que é certo é que o sr. Getulio Vargas se acha cada vez mais prestigiado pela opinião pública, principalmente neste momento, quando vem de receber as manifestações de absoluta lealdade, estima e apreço dos brasileiros de dois grandes Estados do Brasil, que são Minas e São Paulo.

Na parte política, ao que se afirma, está pronto o ante-projeto que organiza o plebiscito, o qual foi elaborado por jurista chefiados pelo sr. Pontes de Miranda. Adianta-se que haverá uma vaga no Supremo tribunal com a aposentadoria do Ministro Plínio Casado. Para lá irá, então, o responsável, pela pasta política no governo de hoje, prof. Francisco de Campos. Anuncia-se que, nessa altura, irá liderar o Ministério um elemento de S. Paulo.

Fala-se nos círculos do

Estrangeiros tentam desmoralizar o café

RIO. — Informam de São Paulo que o Instituto do Café recebeu denúncia que agentes comissionados por concorrentes estrangeiros estão agindo em Santos, para desmoralizar os negócios do café.

SUICIDIO?

O dr. Oscar Leitão, integro Juiz da comarca baixou portaria, ante-ontem, ao sr. delegado de Policia, determinando a abertura de inquerito para apurar, devidamente, a causa-mortis do sr. Salvato Pinho, de vez que chegou ao seu conhecimento tratar-se de suicidio e não de morte natural. Ouvidas as testemunhas, far-se-á, possivelmente, a exu-

Um financista moderno

Do nosso talentoso colaborador sr. Odilon Soares de Alvarenga, de Minas Gerais, recebemos a seguinte carta:

— «Ouro-Fino, 20 de agosto de 1930.

Eminente am. sr. dr. Vinicius de Oliveira. Atenciosas saudações. Antes de mais nada, peço-lhe venia para endereçar esta missiva, pois, sou velho amigo do seu venerando avô sr. coronel Belmiro de Oliveira. Leiu sempre o seu brilhante jornal «Correio do Sul», que é, para mim, o melhor e mais bem feito jornal do interior, que conheço. Parabéns ao Estado de Santa Catarina.

Já ha muitos anos publiquei diversos artigos no seu conceituado jornal, por intermedio do seu digno pai, sr. dr. João de Oliveira. Por este motivo me atrevo a mandar mais um, o qual entrego á sua benevolencia.

Queira recomendar-me ao seu ilustrado pai.

De antemão, agradeço-lhe com abundancia de coração.

Do amigo e admirador, Odilon Soares de Alvarenga».

Loteria do Estado de Santa Catarina

Resultado dos premios maiores, da extração de quinta-feira, 10 do corrente:

3321	—	50.000\$000
9843	—	4.000\$000
11436	—	2.000\$000
5878	—	1.000\$000
10672	—	1.000\$000
2275	—	500\$000
5410	—	500\$000
6045	—	500\$000
10772	—	500\$000

Os números 11436 e 10772 foram vendidos na cidade de Lages e os demais sabe-se terem sido adquiridos por pessoas residentes na cidade do Rio de Janeiro.

COMPREM OU ASSINEM
CORREIO DO SUL

Aviso ao público

A administração da E. de F. Dona Teresa Cristina solicitada pelo governo do Estado, conforme telegrama do sr. Secretario de Segurança, abaixo transcrito, resolveu a partir de hoje e até segunda ordem, com o intuito de evitar a propagação da epidemia de varíola que grassa intensamente no município de Araranguá, exigir atestado de vacina passado pelas autoridades competentes para todos os passageiros que se destinam ás estações de MORRETES e BARRANCA e bem assim aos que embarcarem nestas estações.

São estes os termos do telegrama acima mencionado

FLORIANOPOLIS, 31. — Urgente Dr. Sousa Reis, chefe do tráfego E. Ferro. Tubarão. — Grassando município Araranguá, como grande intensidade e já se tendo registrado casos mortais epidemia varíola, torna-se necessário, afim evitar propagação molestia, que estações essa estrada não permitam passageiros sem apresentação atestado vacina dos delegados Higiene ou vacinadores do Departamento de Saude Pública do Estado.

Destarte, solicito suas providências para que funcionarios essa estrada colaborem com autoridades policiaes e sanitarias, exigindo aquele atestado quem quer que embarque estações aquele município ou com destino ao mesmo. Agradecendo, para logo, suas providências, envio cordiais saudações (a.) — Ivens de Araujo, secretario da Segurança.

COMPANHIA DE SEGUROS SANTA CATARINA

Séde em Florianopolis — Praça 15 de Novembro n.º 23/1.º andar

Capital Social	1000.000\$000
Capital subscrito até esta data	300.000\$000
Capital que deverá se realizado	
1.ª chamada 50 %	500.000\$000
Dividendo maximo 30 %	
Valor da ação-nominativa	200\$000

Diretores provisórios:

DR. CLARIBALTE GALVÃO

CORONEL PEDRO LOPES VIEIRA

• O prazo para as subscrições das ações termina dentro de 60 dias a contar do dia 23 de Julho.

Corretor Geral nas cidades do sul do Estado — sr. Alirio J. Alcantara, a quem os interessados poderão procurar, á rua

Raulino Horn n.º 15

LAGUNA

“LAURO CARNEIRO”

Todas as sociedades sempre procuram agradar os novos elementos, que dela se aproximam, com boas intenções, a não ser quando os dirigentes de uma associação estão empenhados em outros fins, que não sejam o progresso da mesma.

O «Lauro Carneiro», uma sociedade antiga, de um passado cheio de feitos brilhantes, atualmente se encontra em um estado de franca decadencia.

Com o sinistro que inutilizou a séde do «Almirante Lamego», Laguna, em questões de esportes nauticos, ficou reduzida ao «Lauro Carneiro», com o seu galpão quasi que inutilizado pelo tempo e pelo abandono.

E fato que parece incrível, a séde do nosso clube nautico está edificadno em terreno que ainda não foi legalizado.

Si lá ainda existe alguma coisa que se possa dar o nome de barco, é porque alguns rapazes, dos que não desanimam ante a indiferença dos demais, se dispuseram a fazer pequenos melhoramentos nos velhos barcos e no proprio galpão. Si não fossem eles, pouca diferença existiria entre o galpão do «Lauro» e do «Lamego».

Estes rapazes são os mesmos que ha pouco tempo compunham a guarnição

que fez o percurso-fluvial Laguna-Tubarão.

E em vez destes elementos encontrarem boa vontade e proteção de parte da diretoria do «Lauro» e dos velhos remadores, apenas indiferença de uns e má vontade de outros, tem eles o contrado.

Exceto o atual presidente, dr. Antonio Mussi, que parece gostar de favorecer a mocidade e o sr. Milton Faraco, mais nenhum elemento da diretoria deste clube tem procurado auxiliar novos remadores.

Os valentes rapazes, contudo, dirigidos por Jezael Bento e João Ezequiel de Sousa, vendo e lamentando o estado em que achava o galpão e os barcos do «Lauro Carneiro», sem outro interesse que não o de melhorar esta sociedade, dedicaram-se arduosamente á conservação dos mesmos.

E lá trabalharam por noites seguidas, sem o menor auxilio da diretoria, até que um dos barcos ficou em condições de ser lançado nagua.

Depois disto, quando pretendiam iniciar os treinos, foram surpreendidos com a noticia de que o galpão estava impedido, porque lá estavam guardadas algumas canoas dos srs. João Barbosa e João Queiroz!

O galpão do «Lauro Car-

neiro», depois de ter abrigado tantos trofeus de victoria, ia ser transformado em albergue para canoas!

Ainda as «canoas» de João Barbosa não causam admiração, pois este não pode ter nenhum amor, nenhuma consideração ao passado de um clube, do qual até bem pouco tempo nem sabia da sua existencia.

Mas o sr. João Queiroz, que acompanhou, desde os primeiros anos, todas as glorias do «Lauro Carneiro»; que, como socio e como remador, se sentiu orgulhoso destas victorias, permitir agora uma coisa destas!...

E' deixar-se dominar pelo espirito... comercial.

Ele, que mais do que ninguém devia auxiliar os novos remadores, limita-se a criar obstaculos, como nos afirmaram Jezael Bento e João Ezequiel.

Mas não devem desanimar os novos candidatos ao remo. E' impossivel que o sr. Queiroz mantenha esta atitude tão encoveniente ao seu titulo de «veterano» do remo e que o dr. Mussi e Milton Faraco permaneçam indiferentes á queda do nosso unico clube nautico.

Observador

Comprem ou assinem
CORREIO DO SUL

SOLICITADAS

EDITAL

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei, etc.

Pelo presente edital com o prazo de trinta (30) dias chama-se e cita-se sob as penas da lei á herdeira ausente JOANA LUIZA BORGES, maior, solteira, que se acha em lugar ignorado, para comparecer em o Cartorio de Ofícios e mais Anéxos, á Rua Tenente Bessa n.º 5, designado para as audiencias deste Juizo, afim de assistir ou se fazer representar no arrolamento e partilha que se vão proceder por falecimento de LUIZA BORGES DE JESUS, ficando a dita herdeira citada para os demais termos e atos dos mesmos arrolamento e partilha. E para que cheque ao conhecimento de quem interessar possa, passou-se o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado pelo jornal local «Correio do Sul». Dado e passado nesta cidade de Laguna, Estado de Santa Catarina, aos vinte e quatro dias do mês de Agosto de mil novecentos e trinta e oito. Eu, Agenor Faraco, escrivão interino de Orfãos e mais Anéxos, o datilografei. (assinado) Oscar Leitão-Juiz de Direito. Está conforme. Data supra. O escrivão interino.

Agenor Faraco.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA

DECRETO-LEI N.º 17

Abre um crédito suplementar de Rs. 222\$500. GIOCONDO TASSO, Prefeito Municipal de Laguna, no uso de suas atribuições e de conformidade com o decreto-lei estadual n.º 155, de 5 de Janeiro de 1938.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto um crédito de duzentos e vinte dois mil e quinhentos réis (222\$500), por conta do ex-

«Tiro de Guerra 137»

Nos dias 26 e 27 do mês passado a atual turma de atiradores do «Tiro de Guerra 137» prestou sua primeira inspeção regulamentar.

O examinador 2.º tenente José Batista Demetrio de Sousa, que aqui veiu, especialmente para este fim, levou uma ótima impressão dos atiradores e dos seus conhecimentos.

OSUÁLDO

50 CONTOS

QUINTA FEIRA:
SANTA CATARINA
Arainha das Loterias
INTEIRO 20¢ DECIMO 2¢

cesso de arrecadação do corrente exercicio, suplementar á verba EDUCAÇÃO POPULAR — «Subvenção Escola Normal Primária» art. 2.º, Título I, § 3.º, letra B, do orçamento vigente.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. Cumpra-se e publique-se.

Prefeitura Municipal de Laguna, em 6 de Agosto de 1938. (as.) Giocondo Tasso, José Freitas.

DECRETO-LEI N.º 18

Perdôa a dívida de Flora Rolin Schiefler para com a Fazenda Municipal.

GIOCONDO TASSO, Prefeito Municipal de Laguna, no uso de suas atribuições e de conformidade com o decreto estadual n.º 511, de 23 de Agosto.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica cancelada a dívida de Flora Rolin Schiefler para com a Fazenda Municipal, na importância de quinhentos e trinta e quatro mil novecentos réis (534\$900), relativa a imposto predial, uma vez pagas as custas devidas ao Juizo.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Cumpra-se e publique-se.

Prefeitura Municipal de Laguna, em 28 de Agosto de 1938. (as.) Giocondo Tasso, José Freitas.

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catarina

Administração do Domínio da União

EDITAL

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tórno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. Archangelo Bianchini, requereu em petição datada de 18 de Março de 1938 o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em a Rua Calheiros da Graça, município de Laguna, medindo 60m, 80 metros de frente com as seguintes confrontações:

Norte — herdeiros de Roberto Schiefler. Sul — Eduardo Silva. Oeste — Rua Calheiros da Graça.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3.º e 4.º

4.º do Decreto n.º 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo senhor si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação fôr apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acordo com o art. 16.º do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, fôr constatada a existencia de areias monaziticas e metais preciosos.

Administração do Domínio da União em Florianopolis, 29 de Agosto de 1938. Silvio Pelico Dias Fernandes, Escrivão do Registro.

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tórno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. Arcangelo Bianchini requereu, em petição datada de 25 de Maio de 1934, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em «Campo de Fóra», cidade de Laguna, medindo 108m, 80 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Terras de marinha. Sul — Estrada. Este — Terras de marinha. Oeste — Frente ao mar.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3.º e 4.º do Decreto n.º 4.105 de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo senhor, si dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, nenhuma reclamação fôr apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acordo com o art. 16.º do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima des-

E' LOURA?

E' MORENA?

Ou trigueira ou ajamburada? A senhora encontrará sempre o modelo que lhe fica muito bem, a sugestão que procura para a sua toilette, em:

MODA E BORDADO

que só publica modelos de ultimas criações, mais de cem, quasi todos com as cores dos tecidos nitidamente impressos.

A' venda em toda a parte
PREÇO 4\$000

Outra sorte grande paga

Pelos concessionarios da acreditada Loteria do Estado de Santa Catarina, srs. Angelo La Porta & Cia., acaba de ser paga ao sr. J. Nogueira, importador de frutas, estabelecido no Mercado Municipal á rua XII, nrs. 55 e 57, no Rio de Janeiro, a sorte grande de 50 contos de réis que coube ao bilhete n.º 8392 na extração realizada por aquela Loteria, na quinta-feira, 14 de Julho último. O sr. Nogueira recebeu a importancia do referido premio por conta de terceiro, o qual é um seu cliente, fruticultor, residente no Estado do Rio. Com mais esse pagamento da sorte grande ao detentor do número acima, a Loteria do Estado confirma de modo brilhante a sua atuação já tradicional e corresponde dessa forma á merecida aceitação em que é tida.

crito, si em qualquer tempo, fôr constatada a existencia de areias monaziticas ou metais preciosos.

Administração do Domínio da União em Florianopolis, 1.º de Abril de 1938. Silvio Pelico Dias Fernandes, Escrivão do Registro.

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tórno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. João Nunes Neto requereu em petição datada de 24 de Dezembro de 1937, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em á rua Gustavo Richard, na cidade de Laguna, medindo 4m, 40 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Com Manuel Batista da Silva. Sul — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Leste — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Oeste — Com a rua Coronel Gustavo Richard.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3.º e 4.º do Decreto n.º 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo João Nunes Neto, si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação fôr apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acordo com o art. 16.º do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si, em qualquer tempo, fôr constatada a existencia de areias monaziticas ou metais preciosos.

Administração do Domínio da União em Florianopolis, 11 de Abril de 1938. Silvio Pelico Dias Fernandes, Escrivão do Registro.

Dr. JOÃO de OLIVEIRA
-ADVOGADO-
Nacila causas criminosas e civeis

AS PROVAS esportivas de domingo passado

Conforme foi divulgado, domingo passado, realizaram-se as provas esportivas, que faziam parte do programa para as festas do «Dia do Soldado», promovidas pelo «Tiro de Guerra 137», em homenagem ao Duque de Caxias.

Todas as provas saíram a contento da assistencia, e os primeiros lugares foram classificados com muita justiça por iuizes imparciais e competentes.

Os vencedores foram:

Salto em extensão — Paladine e Gustavo Rocha.

Salto em altura — Paladine e Oscar Wilke.

Corrida de velocidade — Jordão Marcondes e Peri Gruner.

Corrida de resistencia — Gustavo Rocha e Antonio Tomaz dos Santos.

Corrida de obstaculos — Edú Marques e Antonio Pescador.

Luta do Quadro — João Izé e Aurelio Schneider.

Vivacidade — João de Oliveira e Edú Marques.

Bola Militar — a turma de Reservistas.

Foi pena que o povo de Laguna não desse o merecido valor a estas provas, a assistencia esteve relativamente diminuta e a renda do campo, uma insignificancia. E para organizar uma festa como esta, foi necessario muito esforço da parte dos inter esportes.

SOCIAIS DE TUBARÃO

ANIVERSARIOS

Fez anos:

DIA 28, o menino Moacir Luciano.

DIA 29, a menina Terêsinha, ambos filhos do casal João A. Luciano e de sua exma. esposa, d. Esmenia Luciano, do Quilometro 92 Orléans.

DIA 2, a menina Maria Irêne Vieira, filha do sr. Francisco Vieira, desta cidade.

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Marieta M. Matos, esposa do sr. Mario Matos; a exma. sra. d. Fernandina Areão, esposa do sr. João dos Santos Areão; a senhora Luciria Costa; o sr. Celso Rila, de Joinville; o sr. Teobaldino Mendes, agente da E. de F. Terêsa Cristina; a exma. sra. d. Jovita Praça Garcia; o menino Jaime Cunha, filho do sr. Dario Cunha; a senhora Lucinda Corrêa, filha do sr. Manuel Simão Corrêa.

DIA 5, Araken Luis, filho do sr. Raul Nailor, do Rio de Janeiro.

DIA 6, a jovem Dallia Capanema; o sr. Antonio Libanio Figueiró; a exma. sra. d. Alzira de Oliveira Martins, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Norma de Sousa Batista, esposa do sr. Ildefonso Batista; a exma. sra. d. Alzira Elias Cardoso, esposa do sr. Antonio Reynaldo Cardoso, de Morro Grande.

DIA 7, a exma. sra. d. Ceci P. Gruner Carneiro, esposa do sr. Jaime Carneiro; a exma. sra. d. Silvia Carvalho Freisleben, de Florianópolis; a senhora Noêmia Ibanez; o sr. João Brasil Silveira; a exma. sra. d. Acelina Reis Moura; Dillmo, filho do sr. Pedro Tomas de Sousa Sobrinho, de Tubarão; o sr. Pedro Mota Filho, de Orléans; a menina Janice, filha do sr. Angelo Berti.

DIA 8, a exma. sra. d. Marieta Cabral Mendonça, esposa do sr. Pedro Mendonça; a exma. sra. d. Adilia Alcantara Filgueiras; a exma. sra. d. Laudelina Menezes Mendonça; a exma. sra. d. Marieta Pacheco dos Reis; o sr. Nilo Teixeira; o sr. Luis Natividade Costa; o sr. Ari Cabral.

DIA 9, o sr. Tales Uliassé; a exma. sra. d. Eneida Otilia Salvador, filha do sr. Manuel Salvador Nunes, do Rio Deserto.

DIA 10, a menina Isaura, filha do sr. Antonio Crema, do Rio Novo, Orléans; a jovem Albani, filha do sr. Heleodoro Cunha.

VIAJANTES

Batista Pereira

Encontra-se nesta cidade, a passeio, o nosso distinto colega sr. Batista Pereira, diretor da Imprensa Oficial do Estado e presidente da Associação Catarinense de Imprensa.

Afim de assistir aos últimos instantes do seu progenitor, em Jaguaruna, tomou passagem pela Terêsa Cristina, o sr. Ido Severino Duarte, acompanhado de sua esposa sra. d. Herondina Vendausen Duarte.

Retornaram a Cresciuma o sr. Aristides Mendes e sua esposa sra. Urania Machado Mendes.

Aproveitando umas certas férias, passaram alguns dias em Laguna, os jovens Alberto Cripa e Milton Batista, estudantes em Florianópolis.

DIVERSÕES

Cine-Palace

Na cinematografia, como aliás em qualquer ramo de comercio, existem nomes que basta estarem anexados a um artigo para garantir a sua excelente qualidade.

Todos sabem que um filme de Gary Cooper, Paulo Muni, Janet Gaynor ou Simone Simon, são sucessos na certa.

Mas, em toda a America, a terra do cinema, não existe um nome que inspire tanta confiança, tanta certeza de agradar, como o de Cecil B. de Mile.

Ele é o verdadeiro mestre do megafone, o diretor dos diretores; é para o cinema o que Humberto de Campos e Raimundo Corrêa foram para a literatura brasileira — um profundo conhecedor, um dignificador da arte.

Durante toda a sua carreira ele não tem feito senão filmes que glorificam o cinema. Entre seus trabalhos não existe um só que não tenha sido um triunfo, uma gloria para o seu nome.

Dizer que um filme é dirigido por Cecil B. de Mile é a maior recomendação que se pode fazer.

Ele tem uma preferencia bem ac.ntuada para manejar com filmes, onde tomem partes verdadeiras multidões; cenas em que haia tumultos de massas em furia; os filmes historicos, cheios de heroismo.

E foi por isto que a «Pararamont» lhe confiou a direção de «Cleopatra».

Neste filme ele tem o prazer de dar ordens 80.000 comparsas, dominar cenas de ação dinamicas, batalhas assustadoras.

Reconstruir o ambiente em que vivem Cleopatra, seu imperio, seu dominio sobre homens que dominavam o mundo, as guerras que ela provocou, as modificações que ela fez na politica, era obra que somente Cecil B. de Mile seria capaz de realizar.

Os combates entre os egipcios e os romanos, a frota destas duas potencias da antiguidade; as derrotas de Otavio; os passeios de Cleopatra e Marco Antonio, em galeras de um luxo fabuloso, pelo Nilo; a fraqueza amorosa de Julio Cezar; a aclamação de Cleopatra, em Roma, depois a sua decadencia, a perda de seus exercitos e por fim a sua morte, são cenas que jamais se esquecem.

No filme que o «Palace» exhibe hoje, Cleopatra-Clau-de Colbert, Marco Antonio, Warrem William e Julio Cezar, Henry Wilcoxon, vivem mais uma vez a sua grandiosa historia, que permaneceu nitida enquanto os seculos se apagaram.

Cinema Central

Na monotonia da vida calma, conheceram se... um dia, sentiram que se amavam... casaram-se e viviam felizes na tranquilidade do seu modesto lar...

O tempo corria sem que nenhum dos dois dessem por isto.

As horas felizes rapidas, quasi inconcientes.

Uma tarde foram surpreendidos com a noticia que a Irlanda estava em guerra.

A principio ele julgou toda aquela ideia — lutar, morrer, tudo isto porque? E continuou a sua vida, indifferente ao tumulto que passava em seu redor.

Mas a sua patria, a sua querida Irlanda sofria os horrores de uma luta desigual.

Então, despertou nele o amor, o dever de defender a terra em que nascera.

Era valente, mas exitou, teve medo de perder a esposa, a felicidade...

Mas a patria precisava de homens, muitos homens valentes e decididos, que não exitassem em sacrificar a propria vida.

Ele era desses homens, mas tinha a sua esposa, que iria ficar sozinha, sem nenhuma proteção, no meio daquela anarquia.

Mas Nóra era uma mulher de valor, também compreendia que a Irlanda estava em perigo; e presentir que iria perder o seu marido. Teve vontade de impedir que ela partisse para o «front».

Nenhum dos dois suportavam a reparação.

Mas era preciso... a patria sofria e o patriotismo gritava alto naqueles corações cheios de brio.

Eles tinham que se separar!

Acabaram-se as horas de alegria... findava-se a felicidade!

E as «Horas Amargas» vieram, lentas, arrastadas, intermináveis.

E foi então que Jack mostrou ser um homem forte, e Nóra uma mulher de coragem. Fortes e corajosos nos momentos de aflição...

«Horas Amargas», o emocionante drama que John Ford dirigiu para a R. K. O., com Barbara Stanwick e Preston Foster é a historia real e dramático de duas criaturas nobres e heroicas.

«Horas Amargas» é o filme que o «Central» exhibe, hoje, a noite.

«Num ranchinho de palha»

Sob o clarão pálido de uma lua artificial, á luz de antigos candieiros de querosene, entre palmeiras pendidas, junto a um pequeno rancho de palha, com gaiolas penduradas e cortinas de embirra e sobretudo em um ambiente de muita ordem, muita alegria, foi como decorreu a festa sertaneja, que tinha o sugestivo nome «Num ranchinho de palha», feito por José de Brum, Vasco Fernandes e Francisco Carneiro, no salão do «Ideal». Um grupo de rapazes e senhoritas mostrou alguns números de canto e dança tipicamente caipiras.

O jazz da «Carlos Gomes» teve a cooperação de uma «gaita de mão», instrumento muito apreciado nos bailes do sertão brasileiro.

A diretoria do «Ideal» nomeou uma comissão para escolher as mais perfeitas caracterizações. O primeiro lugar coube á senhora Ivone Fernandes e Osmar Brum, e o segundo a Maria Medeiros e a Roberto Guedes. A todos os colocados, o «Ideal» ofereceu uma lembrança de tão animada festa.

«Congresso Lagunense»

Na semana passada foram iniciados ensaios de alguns números da «Primavera», a maior e a mais importante festa, que o «Congresso Lagunense» oferece, todos os anos.

Para este ano, pelas deliberações tomadas pela comissão, esta festa promete ser de um raro esplendor.

Da luxuosa ornamentação do salão, ficou encarregada a sra. Nelia Tasso Pinho, pessoa de um finissimo gosto artistico e de quem o «Congresso» sente-se orgulhoso de sua valiosa simpatia.

«Carnaval na Primavera»

Hoje, ás 16 horas, no edificio do «Anita Garibaldi», no Campo de Fôra, haverá uma reunião, para a qual ficam convidados todos os socios e frequentadores desta sociedade.

Serão discutidos assuntos

referentes á maior sensação do momento: «Carnaval na Primavera».

Uma festa diferente, um novo estilo de esperar a está sendo idealizada pelos senhores Egeu Láus, José de Brum e Acari Fiuza Lima.

Si no filme que o «Palace» exhibe hoje, apparecesse Marco Antonio fazendo uma declaração de amor a Cleopatra, por um telefone automatico, não causaria maior surpresa do que o nome do Acari sob o titulo: «Carnaval na Primavera»!

E no entanto é a pura verdade: o quietissimo joven Acari Fiuza Lima vai dar umas férias aos seus livros e aos negocios para pensar em carnaval, e ainda mais, carnaval em plena Primavera, quando nenhum carnavalesco pensara em tamanha aventura! Desde já pode afirmar que será um verdadeiro «estouro», a proxima festa do «Anita Garibaldi».

ENFERMOS

Acha-se adoentado o sr. Osorio Carneiro, chefe das oficinas da «Editora Sul Catarinense».

A sra. Maria Ferreira Cook, esposa do sr. Artur Cook, ha varios dia que se acha enferma.

Tem passado um tanto mal de saude, a sra. Izabel M. Freitas, esposa do senhor João Freitas.

FALECIMENTOS

Salvato Pinho

Nãtãsa do nosso colega de infância, sr. João Moreira Gomes, onde residia ha muitos anos, faleceu repentinamente, antes de õntem, o sr. Salvato Pinho, socio da firma Pinho & CIA. desta praça. A noticia do seu passamento correu célere pela cidade, causando geral consternação, pois o extinto que ainda na vespera tinha assistido, cheio de saúde, uma sessão da Companhia Cancela, no Teatro local, foi encontrado morto no seu leito, pela manhã, por pessoas de sua exma. familia Gozando de destacado reêlvo e inumeras relações no nosso meio social, grande foi o número de pessoas que compareceram á camara mortuaria e ao seu sepultamento. A familia enlutada, especialmente ao seu filho adotivo, dr. Agenor Carneiro, e seu irmão, sr. cel. João Pinho, residente no Rio de Janeiro, «Correio do Sul», apresenta condolencias.

30.000 porcos

Por pessoa autorizada e conhecedora do assunto, estamos informados que a produção ou melhor, a matança de suínos, na corrente safra, neste municipio, será de 30.000, o que já representa alguma coisa.

Sub-official da armada Ademar da Luz Andrade

Esteve alguns dias entre nós, o sr. Ademar da Luz Andrade, sub-official, que atualmente desempenha as funções de faroleiro-chefe, do farol de Santa Marta.

Com sua exma. sra. dona Armia Martins Andrade, serviram de padrinhos no batizado da menina Dulce, primogenita do casal Francisco Carlos Regis — Arlete Corbeta Regis.

Começou a concretagem da Ponte

Gentilmente convidados pelo eng. construtor da Ponte sobre o rio Tubarão E. dr. F. L. Glass, estivemos presente ao primeiro serviço de concretagem na ponte, começado na margem esquerda. Os serviços vão, muito adiantados e o concreto já atingiu vinte metros.

Um ovo, dentro de outro ovo

Um caso teratologico verificou-se, na Fazenda do sr. José Botega, em Ponta do Simão; neste municipio.

Uma de suas filhas presenciou a postura de um ovo. Ao recolhe-lo, notou, que o ovo tinha um tamanho muito maior do que o

Escrivão do Crime

Foi licenciado do cargo, por motivo de molestia, o sr. Manuel Americo Barros, escrivão privativo do Crime, que está sendo substituído pelo escrivão sr. Agenor Faraco, por designação do dr. Juiz de Direito da Comarca.

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas — Ondas curtas — Electrocoagulação

CONSULTAS

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas

« Consultório, das 15 ás 17 »

LAGUNA

Antes de adquirir máquina de beneficiar arroz ouça as opiniões de pessoas desinteressadas

«São Lourenço (Rio Grande do Sul), 3 de Julho de 1937.

Ilmo. sr. CARLOS TONANI — Jaboticabal. Presado sr.: — Com muito prazer comunico-lhe que a máquina «TONANI», de beneficiar arroz, de sua fabricação, modelo «F. B.», tipo nº. 9, veio realizar os meus sonhos dourados. Ha 15 dias que se acha em funcionamento com a devida perfeição e afirmo-lhe que, atualmente no mundo inteiro, não ha máquina melhor, sob todos os pontos de vista. (as.) Paulino de Araujo»

Representante para o sul do Estado: LUIS REMOR CIA. LTDA. — Laguna

Colegio «Stela Maris»

Conforme noticiamos realizou-se domingo passado, ás quatorze horas, a colocação da pedra fundamental do edificio da ampliação do Colegio Stela Maris.

Ao ato, que se revestiu de solenidade, compareceram autoridades locais e muitas familias, A Rvma. Irmã Directora do Colegio declarou aberta a sessão, sendo, nesse momento, hasteada a bandeira Nacional com saudação e hino. Em seguida, o

natural. Quebrado o estranho produto, na presença do sr. Dorinho Gonçalves e carneador Placido, verificou-se que dentro do ovo, estava outro, com casca, gema e clara perfeitas. Envolvendo o ovo de dentro, estava a gema e a clara de fóra.

Duas cascas, duas gemas e duas claras postas por uma galinha, de uma só vez!!! Como explicar isto?

Talvez alguma possôa que tenha estudado «Avicultura», nos possa explicar tão extranho caso.

Arrecadou e pagou

Durante o mês de Julho p. p. á Tesouraria da Prefeitura de Tubarão arrecadou a importancia de... 45.491\$600 e pagou vários documentos na importancia de 37.977\$000.

Durante o primeiro semestre do corrente ano, a arrecadação alcançou a última soma de 233.445\$800.

Agencia Pfaff

O sr. Sezefredo Balod transferiu de Laguna, para esta cidade, a Agencia Pfaff, tendo feito animadores negocios.

Prefeito Marcolino Cabral

De sua viagem a Florianópolis, onde foi tratar de serviços atinentes ao municipio, chegou segunda-feira, dia 29, o sr. Marcolino Cabral, prefeito local.

Casamento

Com a gentil senhorinha, Norma Martins Schmitz, casou-se o sr. Antonio David Filet, filho do sr. David Filet, nome muito relacionado e bemquisto no lugar Macacos, distrito de Capivari.

Os nubentes seguiram em viagem de nupcias, para a cidade de Laguna.

Lenha a domicilio, em tôros

Com o capital de

10.000\$000 organizou-se nesta cidade, afirma Salgado & Martins, para venda de lenha em tôros, a metro cubico, e engenho de fubá, que o vulgo costuma chamar «atafona».

Será um beneficio para Tubarão, cujos moradores muito lucrarão.

O estabelecimento tomará o nome de «Serraria Triângulo» e está localizado no prolongamento da rua São José, parte da rua Princesa Izabel.

Casa Exportadora

Tubarão, um centro produtor: por excelencia, cercado e repleto de uberrimas varzeas, sentia a falta de uma grande casa exportadora. Agora, a firma Avila & Irmãos estabeleceu uma filial nesta cidade que está sob a gerencia do sr. João Oto Avila, nosso conterraneo.

Foi um feliz passo que a firma deu para o seu progresso e para o da terra que lhes serviu de berço.

A mina do carvão

O sr. Ernesto Lacombe acaba de adquirir em Cresciuma, importante mina de carvão, com uma reserva de vinte e cinco milhões de toneladas.

Promoverá estudos e construirá um pequeno ramal para a Tereza Cristina, por onde exportará o «ouro negro».

Falecimento

Consternou vivamente a população local, o passamento de Jurema Heleodoro Toneli, esposa do sr. Luiz Toneli e filha do sr. João Heleodoro de Sousa. O entêrro da inditosa senhora, vitimada pelo paratifo, esteve concorridissimo.

A pequenina Nazareth perdeu sua bôa mamãe, quando apenas abre os olhinhos azues, para o mundo que a rodeia...

Tubarão, 30/8/1938

(Do Correspondente)

AGRADECIMENTOS

Henrique B. Leopardi e familia, ainda sob a dolorosa impressão causada pelo desaparecimento do seu saudoso pai e avô, o venerando nonagenario José Antonio Leopardi, vem, por este meio, testemunhar a sua gratidão imperecedoura a todos aqueles que durante a doença prestaram gentilmente os seus valiosos auxilios, bem como a todos aqueles que lhes aportaram carinho e conforto com palavras, cartas, cartões e fonogramas, e aos que acompanharam á necropole o querido extinto.

Igualmente a familia supra comunica que no dia 8, 5ª. feira, ás 6 1/2 horas, na Igreja Matriz, mandará officiar uma missa em sufrágio do inesquecível finado, convidando as pessoas de suas relações a este ato de religião, de antemão agradecendo aos que as favorecerem com seu comparecimento.

Laguna, 3 de Setembro de 1938.

Cômo falou á NOITE, do Rio, o sr. Henrique Lage sôbre êsse magno problema. — O porto de Imbituba e várias outras iniciativas importantes realizadas por um homem dinamico

«A Noite», do Rio, edição de 19 do mês findo, publicou o seguinte:

— Por ocasião da visita que tivemos oportunidade de fazer á ilha do Viana, acompanhados pelo sr. Henrique Lage, vimos uma série de produtos e sub-produtos por êle fabricados, os quais lhe dão uma verdadeira emancipação no ramo de negocios que desenvolve, empregando a sua extraordinaria atividade e a sua capacidade de trabalho.

Diariamente aquele homem alto e robusto, o andar rápido, ali está no Cais do Porto, onde ao amanhecer toma uma embarcação velocissima que o leva á ilha. Pessoalmente, verifica o andamento dos trabalhos. A ilha do Viana, unida á de Santa Cruz fórma quasi um pequeno continente e todo êle é uma forja onde milhares de homens se agitam na faina de afazeres diversos sob a fiscalização do sr. Henrique Lage, que é um verdadeiro dinamio, desprendendo energia continuada, empolgado por sua visão de homem de grandes industrias.

A sua frota enorme ali se abastece quando chega á Guanabara. Mais de quarenta embarcações que rompem os mares de norte a sul encontram naquelas ilhas unidas por uma ponte penicil o seu celeiro miraculoso e lá vão, mar afóra, levando no seu bôjo as reservas preparadas pelo espirito eminentemente organizador daquele homem que entregou a sua vida a uma única estrada, que é a que dá nos campos do trabalho intenso.

O traço predominante do temperamento do sr. Henrique Lage é a grande capacidade para a visão rápida do conjunto das coisas. Assim é que, quando um dos seus navios parte, leva a seu bordo a carne do gado das suas fazendas, o leite das vacas dos seus estabulos, as galinhas e os ovos do seu aviário, o café de suas fazendas, o pão feito na padaria da ilha do Viana, o sal das suas salinas, as frutas dos seus pomares, os cereais das suas culturas, as verduras das suas hortas, as toalhas de rosto e de banhos, os guardanapos, os

lençóis, as fronhas, os colchões, as mangueiras e as lonas da sua fabrica. Nas jarras que ornarn as mesas de bordo pendem flôres como adornos graciosos. São colhidos nos imensos canteiros cultivados na ilha. Os pratos, as chicaras, tudo, enfim, foi fabricado por êle, ou na ilha do Viana ou em Imbituba, em Santa Catarina. Isto não se falando no navio que nos seus minimos detalhes foi feito naqueles enormes estaleiros que ali estão á vista dos visitantes, logo após andar duzentos metros depois do cais do desembarque.

O novo encontro

Apazámos um novo encontro para retomarmos o fio de nossa palestra anterior, pois andamos oito horas juntos e ainda não tinhamos visto tudo quanto aquele homem dinamico vinha realizando dentro do Brasil, empregando fabulosos capitais e relegando a plano inferior a vida de descanso que a sua fortuna lhe poderia proporcionar.

Dez mil pessoas, aproximadamente, trabalham nas empresas do sr. Henrique Lage, o que equivale a dizer que cerca de 50 mil pessoas vivem a sombra das suas energias, tirando-se a média de quatro pessoas vivendo sob a proteção de cada um dos seus empregados.

O Carvão

Quando de novo nos avistamos com o sr. Henrique Lage, rememoramos o fato curioso dos seus navios partirem do Rio completamente abastecidos com produtos de sua fabricação e de seu cultivo. Indagamos, então, do carvão que ele queima nas viagens.

— Vem das jazidas que exploramos em Santa Catarina e que dou saída pelo porto de Imbituba, que construí sem nenhum auxilio — atalhou aquele industrial.

Procuramos saber, então, como deu inicio á exploração.

— Durante a Grande Guerra, em 1916 ou 1918, o governo brasileiro se apropriou de todo o carvão estrangeiro que aqui aportasse. Dos Estados Unidos vinham para mim 600 mil toneladas.

Vi-as requisitadas pelo governo. Tinha, porém, de arranjar combustível para os meus navios que naquele tempo eram 24 e foi quando voltei as minhas vistas para as jazidas existentes em Santa Catarina, completamente inexploradas e que herdei de meu pai. Logo de inicio tive de enfrentar a realidade do nosso carvão ter mais cinza e menos calorías, em média de 25 por cento de inferioridade. Consequentemente um outro fator se apresentava que era o do aumento, de peso e de espaço, que viesse compensar a diferença. Mas nem por isso esmoreci e desde logo entrei a extrair 150 toneladas de carvão nacional por dia que eram transportados em carro de bois num percurso de 13 quilômetros para atingir á estação da estrada de ferro. Isto durante mais de um ano. Depois foi feito um ramal ferreo na Estrada D. Teresa Cristina, das minas á estação Lauro Muler.

Apesar da guerra ter cessado em 1918 até 1926 persisti lutando nesse terreno e extraindo o carvão nacional. O sr. Henrique Lage acendeu um cigarro, sopra a fumaça, sorri e prossegue:

— Sempre me animou o desejo de ver o Brasil se bastar a si mesmo.

Compreendo que isto demanda grandes esforços, sacrificios mesmo, porque a luta não é pequena e os tropeços são enormes, devido ao jôgo dos interesses, mas nem por isso a minha confiança diminui, tanto mais que eu vejo, no volume dos meus negocios, que me vou abastecendo a mim mesmo, quando, a muitos, isto parecia uma visão irrealizavel. Fiquei, pois, oito anos escavando e tirando o carvão brasileiro que aquecia as caldeiras dos meus navios.

A ausencia de cooperação do governo, porém, acabou por enfraquecer momentaneamente as minhas energias. O consumo era diminuto e eu estava na posição do individuo que malha em ferro frio.

O estímulo do governo

— Em 1931, entretanto, o presidente Getulio Vargas tomou providencias no sentido de amparar a industria do carvão nacional, baixando uma lei especial, que determinava a obrigatoriedade do consumo. Praticamente, a industria não existia mais.

As minhas galerias estavam paradas desde 1926 e novamente inverti para reinicio dos trabalhos cerca de tres mil contos e hoje são já extraídas 400 toneladas de carvão nacional por dia. As minhas jazidas, situadas em Santa Catarina, têm um volume de 500 milhões de toneladas e abrangem varios municipios do Estado. Dentro de pouco tempo estarei retirando um milhão de toneladas por ano.

O porto para o carvão

O porto de escoamento do carvão fica em Imbituba, que dista das jazidas 111 quilômetros pela Estrada de Ferro D. Teresa Cristina e seus ramais para Crissiuma e Urussanga. Fazem-se necessarios outros ramais para atingir-se ás bacias carboníferas, ramais esses relativamente pequenos porque variarão apenas de 10 a 20 quilômetros.

O sr. Henrique Lage rebusca um album de fotografias, mostra uma em que se vê um navio atracado, recebendo de um enorme guindaste uma grande carga de carvão, e diz:

— Logo no começo, pouca gente acreditava na possibilidade do porto de Imbituba. Uns falavam nos bancos de areia, outros nas correntes variaveis do mar, enfim, um sem número de dificuldades imaginarias surgiam de todos os lados. Entretanto, aqui está o porto com cem metros para atracação, ou sejam 800 metros quadrados de cais para caixa de embarque, o navio atracado, recebendo o carvão nacional, a cidade florescente, com mais de tres mil habitantes trabalhando ativamente. Evidentemente que deu muito trabalho e ali estão empregados mais de quarenta mil contos, mas a grande riqueza nacional não ficou estática, dormindo no subsolo brasileiro e sentido passar sobre o seu dorso a marcha dos seculos. Fui lá, sauí as entranhas da terra catarinense e quatrocentas toneladas do meu carvão brasileiro fumegam no país diariamente, dinuinando consideravelmente o consumo do estrangeiro que é bom mas que também não é insubstituivel. Tudo isso graças ao sr. Getulio Vargas, que é, sem duvida, o grande incentivador dessa riqueza, porque, si não fóra a sua legislação de 1931 e anos subsequentes, as galerias ainda lá se encontravam paralizadas, entregues á fugilidade do tempo, enquanto o nosso ouro se evadia para fóra do país, á procura do carvão estrangeiro.

Os sub-produtos

— Além do mais temos de levar em conta os sub-produtos do carvão que são vários e importantes, como o gás e o pixe, além do coque siderurgico. E em última análise a cinza oriunda dos altos fornos que pôde produzir cimento, assim como o aproveitamento dos refugos de lavagem pôde produzir energia elétrica para movimentar a estrada de ferro, a exploração das minas e as cinzas colhidas nas caldeiras de produção de energia elétrica podem ser utilizadas para obtenção de alumina, para fabricaçao do aluminio metalico e materiais refratorios de grande valor.

Entretanto, continúa o sr. Henrique Lage, o problema é muito vasto e a sua solução muito depende do patriotismo do presidente Getulio Vargas, no qual confio firmemente. Estamos conversando e eu em linhas gerais vou esplanando o assunto. Mas para realizar a industria completa é preciso vêr a applicação que vai ter esse carvão e estudar todas as condições economicas, nos seus minimos detalhes, para, então, apresentar o problema integral com as soluções que possam ser executadas rapidamente. E é isto o que eu estou estudando ha tempos. O Brasil tem crescido consideravelmente, tanto em população como na sua industria e o aumento do consumo do carvão se verifica dia a dia. Ora, a inversão de capitais nessa industria é, pois, flagrantemente aconselhavel e si alguma dúvida existe é a creada pelo interesse oculto de impedir a exploração do carvão nacional e consequen-

Coque siderurgico

O sr. Henrique Lage é um grande estudioso de todos os problemas que se relacionam com a nossa emancipação economica. Trabalha ativamente durante o dia, dando a visão de conjunto de suas numerosas empresas e em casa, á noite, muitas vezes, perde-se até alta madrugada debruçado sôbre livros, tratados especializados, em busca de fórmulas objetivas que se apliquem ás nossas necessidades. Sôbre a sua mesa, marcado com uma espatula, uma obra de Leon Guillet assinalava a sua recente leitura. Falámo-lhe no coque siderurgico.

— O nosso carvão é aproveitavel para coque siderurgico, conforme ficou prova-

temente a realização da siderurgia no Brasil. E' a guerra economica internacional travada dentro de nosso país.

Defesa nacional

Neste ponto o sr. Henrique Lage deixa bem claro os seus sentimentos nacionalistas e afirma:

— Fiz do trabalho o prazer da minha vida. Nele encontro os grandes motivos da existencia e por isso, diariamente, aumento os afazeres que longe de me cansar me estimulam. Mas a defesa nacional está acima de todas as competições e de todas as aspirações porque é o meu supremo ideal. Vêr o Brasil defendido moral, material e economicamente. E não ha ninguem que conteste hoje em dia que a emancipação começa com o suprimento proprio que, por sua vez, traz e assegura todas as independencias. Educado na vida de trabalho intenso acostumei-me a vêr no labôr dos meus dias uma forma de servir o Bra-

Dr. Arminio Tavares

MÉDICO
Especialista em moléstias de
GARGANTA - PESCOÇO
OUVIDOS - NARIZ
CABEÇA
Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, ex-assistente do professor Sanson (Hospital S. João Batista da Laguna, Policlínica de Botafogo e Hospital Gatrê-Guine) — ex-interno, por concurso, da Assistencia Pública do Rio de Janeiro.

Salas adaptadas para exames de sua especialidade
CONSULTORIO:
RUA JOAO PINTO, 7
TELEFONE — 1456
RESIDENCIA:
RUA BOCAIUVA, 114
TELEFONE — 1317
CONSULTAS: das 10 ás 12 horas e das 16 ás 18 horas.
FLORIANOPOLIS

PROMISSORIA

Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

sil. E tudo o que tenho realizado, de um modo dirêto ou indireto, se relaciona sempre com a defesa nacional em todos os sentidos.

Lá estão na ilha do Viana os estaleiros, em Imbituba o porto de escoamento do carvão nacional, no interior de Santa Catarina as jazidas produzindo e varando o litoral do Brasil quarenta navios, levando no seu bordo pacificos marinheiros que amanhã poderão mudar de tombadilhos e caldeiras para defender a nossa terra. Todas as minhas empresas interessam o Brasil na paz e nas horas tórvas porque elas se correlacionam e formam um bloco homogêneo ativo. O meu parque industrial tanto é eficiente na paz, como será eficiente em outra fase da vida do país. E com isto contribuo para a defesa nacional, mantendo um aparelhamento sintonizado que em todas as horas está sempre a serviço do Brasil.

O sr. Henrique Lage é, como já dissemos, um homem de mil negocios e a sua atenção é continuamente solicitada para uma variedade de assuntos que êle atende. Estávamos com a entrevista feita quando êle arrematou dizendo:

— O problema do carvão nacional é solúvel, mas depende da energia e da intelligencia objetivas do presidente Getulio Vargas, por isso estou confiado na sua solução que naturalmente será dada com o patriotismo que não lhe falta.

Insinuamos uma palestra sôbre a siderurgia e pedimos ao grande industrial a sua opinião.

— Já conversámos muito hoje. Sôbre êste ponto falaremos quando de novo nos encontrarmos. Trata-se de um assunto de capital importancia para o nosso país e que não pôde ser esplanado assim de relance.

A tarde ia alta. E o sr. Henrique Lage tinha ainda de despachar uma serie enorme de papeis. Foi quando o deixamos no seu escritório.

AVISO IMPORTANTE
Para evitar contrariedades, levamos ao conhecimento de toda a nossa distinta freguesia, que os nossos estabelecimentos de Florianopolis — Palhoça e Laguna não vendem FIADO. EM consequencia disso, mantemos preços OS MELHORES POSSIVEIS e estamos certos que isso virá em BENEFICIOS DOS NOSSOS FREGUESES.

Farmacias e Drogarias
Reunidas Sto. Antonio
FLORIANOPOLIS — Praça 15 de Novembro, 25
PALHOÇA
LAGUNA — Rua Raulino Horn, 43/45
SEBOLT & CIA.
AGOSTO DE 1938

João Nunes Netto
Teleg.: NUNESNETTO
Caixa Postal, 95
LAGUNA
FAZENDAS POR ATACADO e Sacos de algodão para farinha e arroz
Rua Gustavo Richard, 134
Couros secos de 3\$000 a 4\$000 por quilo, posto em Laguna
Escritorio: Rua 1.º de Março, 6

O sabão
“VIRGEM ESPECIALIDADE”
de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE (Marca Registrada)
conserva o tecido da roupa, porque, lava facilmente e com rapidez.

